

# Ainda falta a licença ambiental

GIZELLA RODRIGUES

CEDOC/RICARDO MARQUES/15.4.2004

Os planos do GDF de viabilizar a Cidade Digital com rapidez e, assim, garantir os investimentos de R\$ 2 bilhões do Banco do Brasil no projeto, podem demorar mais que o esperado. Ontem, foi publicada no *Diário Oficial da União* a Lei 11.285/2006, que aumenta os limites do Parque Nacional de Brasília e permite a criação do pólo tecnológico. Mas a efetiva instalação das empresas precisa ser autorizada pelo Ibama, que sequer começou a estudar o licenciamento ambiental da área.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Ibama-DF, não há, nos registros do órgão, nenhum processo de licenciamento para a Cidade Digital. Isso porque o governo, que precisa dar entrada no processo, ainda não fez o pedido para a concessão das licenças. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima) da Cidade Digital, feito pela Terracap, também não está em análise no Ibama.

A Terracap confirmou ontem de que o pedido de licenciamento ainda não foi feito. Segundo a Assessoria de Imprensa, o EIA-Rima não está pronto. A assessoria informou, porém, que espera receber os estudos nos próximos dias e que vai dar entrada no processo o mais rapidamente possível.

A Assessoria de Imprensa do Ibama não soube dizer quanto tempo a liberação das licenças ambientais pode demorar, mas disse que o licenciamento é um processo de-



Izalci diz que não haverá problema de prazo para a instalação do Data Center do Banco do Brasil

morado. Segundo o Ibama, não há intenção do órgão em protelar o licenciamento, mas é preciso analisar com calma os impactos ambientais que a Cidade Digital pode trazer ao Parque Nacional.

A demora do licenciamento pode atrasar a instalação do Data Center do Banco do Brasil. Isso porque qualquer obra na Cidade Digital

só pode ser iniciada com a liberação da Licença de Instalação, que só é concedida depois da primeira licença, a Prévia. As duas licenças fa-

zem parte do processo de licenciamento ambiental. O Data Center vai ocupar uma área de 32 mil metros quadrados e as obras devem levar, pelo menos, 18 meses para serem concluídas. O centro tecnológico do banco tem que estar em operação a partir do dia 1º de janeiro de 2008.

O Banco do Brasil não quis se manifestar sobre o assunto. A Assessoria de Imprensa informou que, com a publicação da lei, o banco vai retomar o projeto e deve anunciar, nos próximos dias, como vai firmar legal-

mente a parceria com a Caixa Econômica Federal para a construção do Data Center.

O secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas, disse que não acredita que os investimentos do banco na Cidade Digital estejam ameaçados. Segundo o secretário, não haverá problemas de prazos. Izalci acredita que a primeira licença seja concedida dentro de, pelo menos, um mês, para que o banco abra o processo de licitação das obras. "A sanção do projeto já efetiva a Cidade Digital. Não tenho dúvidas de que o banco não enfrentará problemas burocráticos daqui por diante. Vamos dar celeridade ao processo, até pela importância e urgência dele", afirmou Izalci.

***Terracap ainda não concluiu o Estudo de Impacto Ambiental que tem que ser enviado ao Ibama***